

A Transfusão de Sangue – Por Que não É Aceita Pelas Testemunhas de Jeová?

Aos Membros da Classe Médica:

As Testemunhas de Jeová apreciam muito que, por exercerem com perícia a medicina, tenham podido ajudar a muitas pessoas. A transfusão de sangue talvez tenha sido um dos seus principais instrumentos terapêuticos.

Visto que as transfusões de sangue são usadas de forma tão ampla, muitos do setor médico ficam perplexos diante da recusa das Testemunhas de Jeová de aceitar sangue. Surgem perguntas lógicas, tais como: Por que as Testemunhas de Jeová têm tal crença? O que a posição delas, no que tange ao sangue, significa para o Doutor, que faz parte da classe médica? E o que poderá fazer caso lhe peçam que trate de uma Testemunha de Jeová?

Alguns concluíram erroneamente que as Testemunhas de Jeová discordam do exercício da medicina, ou que desejamos ser mártires. Ambas essas idéias são incorretas. Quando enfermos ou feridos, procuramos voluntariamente socorros médicos, pois desejamos continuar vivos e usufruir boa saúde. Através de nosso estudo da Bíblia, viemos a encarar a vida como sendo sagrada, algo a prezar, e não desperdiçar ou pôr desnecessariamente em perigo.

Nossa intenção, aqui, não é questionar se as transfusões de sangue são aconselháveis em sentido médico ou científico. Os Doutores, que são autoridades no campo da medicina, avaliam que a transfusão de sangue é uma “prática médica padrão” em muitas situações. A realidade, porém, é que nossa objeção a aceitar sangue não é primariamente médica; trata-se de uma objeção bíblica ou religiosa.

Entendemos que a Bíblia proíbe o cristão de tomar sangue, de sustentar sua vida com sangue. Em vários lugares, a Bíblia proíbe expressamente o consumo de sangue. E o livro bíblico de Atos delineia uma ordem para todos os cristãos, de “que se abstenham . . . do sangue”. (Atos 15:20, 28, 29; 21:25) Por conseguinte, abster-se do sangue é tão importante para os cristãos como abster-se da idolatria ou da fornicção.

É verdade que pessoas de várias religiões talvez tenham conceitos diferentes quanto ao significado desses trechos bíblicos. Mas nós, Testemunhas de Jeová, entendemos que estes textos importantes proscrevem as transfusões de sangue. Quanto a mais pormenores sobre a base bíblica para tal posição, e a confirmação dela pela história dos cristãos primitivos, convidamo-lo a ler nosso folheto *As Testemunhas de Jeová e a Questão do Sangue*.

Assim, é por motivos *religiosos* que as Testemunhas de Jeová não aceitam transfusões de sangue. Avaliamos que esta posição talvez pareça perigosa para um médico. E talvez pareça impor reais limites ao que um médico ou uma equipe hospitalar possa fazer. Mas, as Testemunhas de Jeová não esperam que os da classe médica façam o impossível ao lhes proverem cuidados médicos. Simplesmente lhe pedimos, Doutor, que faça o melhor que possa dentro dos limites desta restrição religiosa, assim como age da melhor forma possível quando cuida de um paciente cuja condição física lhe impõe certas limitações. Apelamos à sua consciência e ao seu respeito pelos direitos humanos fundamentais para que reconheça nosso direito de adorar a Deus, sem nos pedir que façamos o que não nos é possível fazer — desobedecer a Deus.

Talvez haja, não só conflitantes conceitos profissionais quanto ao que é nos melhores interesses e bem-estar duradouro do paciente, mas também há que considerar a questão das crenças e dos desejos do paciente. Conforme indicado no *Canadian Medical Association Journal*:

“É um axioma do exercício da medicina que não se pode fazer nada a um paciente, ou a favor dele, sem a permissão do paciente. Muito embora um médico ache que, sem tratamento, o paciente talvez sofra danos, sem o consentimento deste, ele não administrará o tratamento que considera necessário. Um médico não é Deus, nem é um ditador, e ele não pode impor um tratamento contrário aos desejos do paciente.” — Vol. 96, N.º 2, p. 98.

Este é o princípio da “integridade física”, de que cada pessoa tem o direito de ser a autoridade final sobre o que lhe será feito. Os tribunais dos países livres com freqüência sustentam esse direito, até mesmo em casos que envolvem o tratamento médico quando a vida está em jogo. Este princípio da “integridade física” entra em foco quando uma das Testemunhas de Jeová rejeita as recomendações médicas para que aceite sangue.

As Testemunhas de Jeová estão cômicas de que, em certos casos extremos, nossa posição quanto ao sangue, baseada na Bíblia, pode parecer como que resultando em conseqüências fatais. No entanto, não queremos que ninguém da classe médica se sinta responsável por quaisquer resultados aparentemente prejudiciais de nossa determinação de obedecer a Deus. Trata-se da nossa responsabilidade e nós a assumimos.

Todavia, que deve fazer um médico ou uma enfermeira quando parecer que uma Testemunha necessita de sangue? O livro *Blood Transfusion*

(Transfusão de Sangue), editado pelo Dr. C. M. Ballinger, explica que, às vezes, um médico talvez ache que não poderá cuidar do caso. Mas, também declara o que o médico talvez resolva:

“... exigir que o paciente assinasse uma recusa escrita de permitir a transfusão. Esta recusa é expressa em forma de solicitação para que nenhum sangue ou seus derivados sejam ministrados ao paciente, não importando se tal tratamento possa ser necessário para preservar a vida ou promover a sua recuperação. Incluída nessa disposição acha-se um termo de responsabilidade pelo qual o médico que o assiste, seus auxiliares, o hospital e toda a sua equipe, sejam isentos de qualquer responsabilidade por quaisquer ‘resultados indesejáveis’ que surjam da recusa de permitir o uso do sangue.” — *International Anesthesiology Clinics* (Clínica Internacional de Anestesiologia), Vol. 5, N.º 4, p. 1052.

As Testemunhas de Jeová cooperarão nesta sugestão. Um formulário aprovado pela Associação Americana de Hospitais é esboçado na página 30 de nosso folheto sobre sangue. Por assinar tal termo de responsabilidade, voluntariamente isentamos os médicos e seus colegas de qualquer responsabilidade ou de satisfação legal pelas possíveis conseqüências adversas de recusarmos o sangue.

A realidade é que, na maioria dos casos, podem-se prestar muitos socorros médicos às Testemunhas de Jeová sem que se transfunda sangue. Relatórios que apóiam isto são encontrados em numerosas publicações. Para exemplificar, o Professor W. H. Brummelkamp, cirurgião de Amsterdã, Países-Baixos, escreveu recentemente:

“Todo cirurgião que tenha operado com freqüência as Testemunhas de Jeová sabe que, com calma, extrema cautela e certa medida de perícia, além de boa comunicação com o anestesista, quase toda cirurgia feita em tal grupo de pacientes pode ser realizada com êxito.” — *Plasmavervangingsmiddelen* (Substitutos do Plasma), editado pelos Drs. A. Jansz e A. van der Kuy, págs. 93, 94.

Tal cirurgia tem sido realizada com êxito pelo emprego de técnicas cirúrgicas extremamente cuidadosas e pelo uso de expansores do volume do plasma, por exemplo, a solução de Ringer com lactato de sódio e a dextrana. As Testemunhas de Jeová não têm objeção religiosa ao uso de tais soluções isentas de sangue. Relatórios médicos mostram que cirurgiões conseguiram realizar, desse modo, extensivas operações em todas as partes do corpo. Com efeito, em seu artigo “Cirurgia a Coração Aberto sem Transfusão de Sangue”, declarou um grupo de cirurgiões:

“Se estes grandes processos cirúrgicos podem usualmente ser realizados sem a ajuda da transfusão, não é isto um indicio de que algumas operações menores podem ser realizadas de modo similar? Não são os riscos das transfusões de sangue desnecessariamente aceitos em muitos casos em que a operação poderia ser feita de modo bem seguro sem o uso de sangue adicional?” — *Surgery Digest* (Sinopse Cirúrgica), Vol. 7, N.º 5, p. 31.

Por experiência própria e através de estudos, é provável que o Doutor esteja bem a par dos significativos “riscos das transfusões de sangue”. Neste sentido, cremos que achará digna de nota a informação médica sobre

transfusões e ética médica analisada em nosso folheto. Mas, deixe-nos sublinhar que, ao nos referirmos a tais perigos reconhecidos, não queremos dizer que as Testemunhas de Jeová objetem às transfusões de sangue primariamente por razões médicas. E reconhecemos que cada pessoa, da classe médica, provavelmente tem sua própria opinião sobre serem ou não aconselháveis as transfusões. Nosso ponto, contudo, é que, ao invés de enfrentarmos os “riscos das transfusões de sangue”, estamos dispostos a aceitar quaisquer riscos aparentes que resultem de não recebermos sangue. Ademais, respeitamos o bom critério de cirurgiões peritos e corajosos quanto a tratamentos alternativos.

Trata-se de um assunto de extrema seriedade para as Testemunhas de Jeová. Envolve nossa obrigação solene para com Deus. Fornecemos-lhe esta breve declaração de nossa posição, de modo que o pessoal do setor médico possa ficar cômico de que nossa recusa do sangue não é uma decisão precipitada, feita de modo impulsivo. Trata-se duma determinação bem pensada, que resulta de nossas sinceras convicções religiosas.

Instamos com aqueles que fazem parte da classe médica que demonstrem seu verdadeiro interesse no bem-estar total dos pacientes. Como sabe, cada vez mais os médicos sublinham a necessidade de se tratar o “homem como um todo”. Com respeito às Testemunhas de Jeová, isto envolve reconhecer que seu bem-estar duradouro não seria visado se se tentasse denegar sua convicção religiosa fundamental sobre o sangue. Pois, como indicou um grupo de cirurgiões que têm experiência em tratar as Testemunhas de Jeová, “quem se beneficiaria se a moléstia física do paciente for curada, mas a vida espiritual perante Deus, conforme ele a vê, sofrer transigência, o que leva a uma vida sem significado e, talvez, pior do que a própria morte”. — *New York State Journal of Medicine*, Vol. 76, N.º 5, p. 766.

Apelamos respeitosa e a todos os membros da classe médica para que utilizem sua perícia e experiência em auxiliar os pacientes que são Testemunhas de Jeová. Nossa obrigação religiosa de evitar transfusões de sangue pode obter uma adequação bem sucedida. Os médicos e as enfermeiras que têm feito isso verificaram que as Testemunhas de Jeová são pacientes cooperadores e apreciativos. E são pacientes cujo desejo de viver, baseado na Bíblia, adiciona um ingrediente vital aos esforços peritos do pessoal do setor médico.

Respeitosamente,

Corpo Governante das Testemunhas de Jeová